

bozosádico

Autora: Fernanda Sá

No início era longe, agora é perto.
Mil, dois mil, 5 mil, 10 mil mortos.
Números, são apenas números.
Números de uma gripezinha desafetuosa.
De um resfriadinho- pedra-no-caminho-
Do meu liberalismo sangrento.

Uma fantasia, uma histeria.
Uma neurose. A mídia, é sempre a mídia.
Mas meu histórico de atleta diz que brasileiro
Precisa ser estudado. Não sou coveiro, Sou Messias,
Não sou poeta. E não faço milagres.

Leitos, curvas, infecção
Cloraquina, fascismo, nação.
Necropolítica, isolamento, concessão.
Máscaras, álcool, compaixão.
Deboche, tosse, aperto de mão.
SADISMO.